Município
Palmela
Assembleia Municipal

Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Palmela
Realizada no dia 28 de maio de 2020
Ata N.º 27

No dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte, pelas vinte horas e quarenta e seis minutos, no Cine Teatro São João em Palmela, reuniu extraordinariamente a Assembleia Municipal do Município de Palmela, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO UM – Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2020;

PONTO DOIS – Atribuição da Medalha Municipal de Honra 2020.

A Mesa foi constituída pelo seu Presidente, Sra. Ana Teresa Vicente Custódio de Sá, pelo Segundo Secretário, Sra. Andreia Sofia Dias Bento e pelo Membro Sr. Carlos Alberto das Neves Moço.

Efetuada a chamada verificou-se a presença dos elementos abaixo identificados.

Por parte da Coligação Democrática Unitária (CDU):

- Sra. Ana Teresa Vicente Custódio de Sá;
- Sr. Domingos da Costa Rodrigues;
- Sr. Carlos Alberto das Neves Moço;
- Sr. José Pedro Rosado Carvalho,
- Sr. Joaquim Pereira Pires;
- Sra. Andreia Sofia Dias Bento;
- Sra. Sónia Cristina Matos Rodrigues Semião;
- Sra. Maria João Camolas Contente Caleira;
- Sr. Luis Manuel Paciência Pato;
- Sr. Manuel Joaquim Fernandes Lagarto;
- Sr. Mário Miguel Xavier Felicidade;
- Sr. António Joaquim Viegas.

Por parte do Partido Socialista (PS):

- Sr. José Carlos Matias de Sousa;
- Sr. Pedro Miguel Paula Biu;
- Sra. Ana Elísia Gonçalves Monteiro;
- Sr. Rui Manuel Marques Lourenço;
- Sra. Maria Dulce Pereira Francês Silva Marques;
- Sr. António Manuel Camacho Guerreiro Godinho;
- Sr. Jorge Manuel Marques Freitas;
- Sra. Patricia Alexandra da Silva Bento Caixinha;

- Sr. Jorge Manuel Cândido Mares.

Por parte do Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata. Centro Democrático Social/Partido Popular (PPD/PSD.CDS-PP):

- Sra. Maria Rosa Pinto Bôcas;
- Sr. Colin Michael Mateus Marques;
- Sra. Teresa Marta Oliveira dos Santos Joaquim.

Por parte do Movimento Independente Pela Mudança (MIM):

- Sr. Mário Rui Faustino Baltazar;
- Sra. Maria Luisa da Costa Fragoso Paulino.

Por parte do Bloco de Esquerda (BE)

- Sra. Tânia Sofia Barroso Ramos;
- Sr. Carlos Manuel da Silva Oliveira.

Verificou-se ainda as seguintes ausências.

Por parte da Coligação Democrática Unitária (CDU):

- Sr. Joaquim Silvino Pato Caçoete;
- Sra. Cristina Maria Palhinhas Moura;
- Sr. Carlos Alberto da Silva Caçoete;
- Sr. Nidberto Patuleia Paiva;
- Sra. Rute Isabel Morgado Trindade;
- Sra. Paula Cristina Guerreiro Sobral;
- Sr. António Manuel Caeiro Mestre;
- Sra. Cecília Maria Cordeiro de Sousa.

Em representação do Executivo Camarário estiveram presentes:

- Sr. Presidente Álvaro Manuel Balseiro Amaro;
- Sr. Vereador Luís Miguel Reisinho de Oliveira Calha;
- Sr. Vereador António Manuel da Silva Brás;
- Sra. Vereadora Mara Susana Machado Ribeiro Rebelo;
- Sr. Vereador Paulo Jorge Simões Ribeiro;
- Sr. Vereador José Calado Gertrudes.

Iniciando os trabalhos, a **Sra. Presidente da Mesa** informou que:

- **Sr. Carlos Alberto da Silva Caçoete da CDU,** justificou ausência à sessão, por motivos de saúde, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocado o **Sr. Carlos Alberto das Neves Moço** que se encontrava presente.
- **Sra. Paula Cristina Guerreiro Sobral da CDU**, justificou ausência à sessão, por motivos de saúde, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocado o **Sr. Luis Manuel Paciência Pato** que se encontrava presente.
- **Sra. Rute Isabel Morgado Trindade da CDU**, justificou ausência à sessão, por motivos de ordem pessoal, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocado o **Sr. José Pedro Rosado de Carvalho** que se encontrava presente.
- **Sr. Joaquim Silvino Pato Caçoete da CDU**, justificou ausência à sessão, por motivos de ordem pessoal, tendo a falta sido considerada justificada.
- **Sr. Nidberto Patuleia Paiva da CDU**, justificou ausência à sessão, por motivos profissionais, tendo a falta sido considerada justificada.
- **Sra. Cristina Maria Palhinhas Moura da CDU**, justificou ausência à sessão, por motivos de ordem pessoal, tendo a falta sido considerada justificada.
- **Sr. António Manuel Caeiro Mestre da CDU, Presidente da Junta de Freguesia de Quinta do Anjo,** justificou ausência à sessão, fazendo-se representar por **Mário Miguel Xavier Felicidade** tesoureiro do executivo.
- **Sra. Cecília Maria Cordeiro de Sousa da CDU, Presidente da União das Freguesias de Poceirão e Marateca,** justificou ausência à sessão, fazendo-se representar por **António Joaquim Viegas** secretário do executivo.

De imediato, procedeu-se à tomada de posse dos novos Membros **Srs. Carlos Alberto das Neves Moço, Luis Manuel Paciência Pato** e **José Pedro Rosado Carvalho da CDU,** que após juramento de honra e assinadas as respetivas atas, que ficam apensas à presente, foram empossados no cargo.

Tomou ainda posse como Membro efetivo, o **Sr. Pedro Miguel Paula Biu do PS,** em substituição do **Sr. José Manuel da Cruz Silvério do PS** por falecimento ocorrido em 18.03.2020, que após juramento de honra e assinada a respetiva ata, que fica apensa à presente, foi empossado no cargo.

Solicitou a **Sra. Presidente da Mesa** a aprovação em minuta dos pontos que irão ser discutidos, para poderem produzir efeitos imediatos.

<u>Período de Antes da Ordem do Dia</u>

A **Sra. Presidente de Mesa:**

"Boa noite a todos, em primeiro lugar queria dizer-vos que é com imenso prazer que estamos aqui hoje. Acho que todos sentimos alegria por nos voltarmos a ver, apesar destas circunstâncias assim muito distantes, eu já não sei se o problema é das minhas lentes, se o problema é meu, se o problema é da sala, mas confesso que já não estou habituada a esta distância toda porque habitualmente trabalhamos num registo muito mais próximo.

Como todos compreenderam nós precisámos de fazer esta sessão como precisaremos de fazer uma próxima, da qual já falarei, e acho que conseguimos. Quero agradecer aos serviços da Câmara Municipal que tudo fizeram para não só cumprir a lei como igualmente criar algum conforto nas nossas condições de trabalho. É por essa razão que aqui estamos, porque se não tivesse sido possível trabalhar desta maneira teríamos tido que encontrar uma alternativa, nomeadamente através de uma lógica de representação de

cada uma das Bancadas. Mas não há dúvida de que tendo em conta a função da Assembleia Municipal, a heterogeneidade da sua composição, acho que é mesmo importante estarmos todos, se temos que fazer uma Assembleia Municipal que estejamos todos. Apesar desta distância, é melhor estarmos aqui todos do que apenas com um cenário de representação.

Bem o que eu queria dizer-vos antes de iniciarmos a nossa sessão que, provavelmente, a próxima sessão da Assembleia no âmbito daquilo que é o cumprimento da legislação e que se destina a aprovar, entre outros assuntos, o relatório de atividades e o relatório de gestão das contas do município realizar-se-á, se não houver nenhuma alteração, em princípio no dia vinte e cinco de junho. Admiti com o Sr. Presidente, e quero partilhar aqui que os Srs. Membros da Assembleia, que dada a extensão da ordem de trabalhos, há muitas propostas que vão ter que vir a essa sessão, fazíamos uma de duas coisas. Ou fazíamos uma sessão ordinária nesse dia e depois mais tarde uma sessão extraordinária ou tomávamos a iniciativa de convocar essa sessão ordinária para dois dias. Eu ia propor conversar, depois, com os Srs. Líderes de Bancada sobre isto, para vermos a hipótese de reservarmos o dia vinte e cinco e vinte e seis para essa sessão de Assembleia Municipal. E porquê? Porque ela pode ser demasiado extensa, e eu confesso que não tenho nenhuma vontade de estar aqui até às duas da manhã e acho que ninguém tem, se for assim, se calhar, todos preferimos porventura vir no dia seguinte ou então estando pré reservado essa hipótese e devidamente agendada, ou convocada, se sentirmos que, afinal, até estamos com energia que podemos ir mais um bocadinho e terminar a sessão, muito bem. Vou conferir isto com os líderes de cada uma das Bancadas, mas fica já o alerta para que todos fiquem de sobreaviso que desta vez que podemos vir a fazer a sessão da Assembleia em dois dias, vinte e cinco, quinta-feira, e porventura vinte e seis, sexta-feira, queria partilhar já isto para que não estranhem.

Depois, o assunto extraordinário nesta sessão é o seguinte. Como sabem esta é a nossa primeira sessão da Assembleia, com exceção para aquela cerimónia que foi realizada para assinalarmos o 25 de Abril, mas que efetivamente não foi uma sessão da Assembleia, foi uma sessão que pretendeu evocar o papel da Assembleia Municipal e aquilo que é habitualmente a Sessão Solene que Assembleia Municipal realiza pelo 25 de Abril, para todos os efeitos esta é a primeira Assembleia não só pós pandemia mas, neste caso concreto, depois de ter falecido um colega nosso Membro desta Assembleia durante muitos anos. É óbvio que, formalmente, poderia esperar pela próxima sessão de Assembleia e aí dispensaria qualquer justificação para o fazer, mas honestamente sendo a primeira vez que estamos juntos eu gostava que o fizéssemos hoje. Queria perguntar à Assembleia se estão disponíveis para aceitar que eu apresente um voto de pesar pelo falecimento do nosso colega José Manuel Silvério. Como sabem carece de aprovação da Assembleia, uma vez que a sessão é extraordinária e não há lugar a período de antes da ordem do dia para tema algum, mas eu acho que o tema é extraordinário e justifica isso. Estamos de acordo?

Eu não o redigi totalmente, tinha as minhas notas apenas, porque só depois é que conclui que fazia sentido propor isto à Assembleia, que não precisava de ir à próxima sessão, mas o que eu gostaria de dizer era o seguinte, e se permitissem depois passaríamos a escrito com os vossos contributos se assim o entenderem.

<u>Voto de Pesar "José Manuel da Cruz Silvério"</u>

José Manuel Silvério estava doente há algum tempo, todos sabíamos.

Fez da sua doença, provavelmente, mais uma luta na sua vida e já bastante doente nas últimas vezes que assistiu à Assembleia Municipal, fez questão de estar entre nós, saindo com dores apenas quando não aguentava mais. O que é ilustrativo daquilo que era o José Manuel Silvério, um homem muito determinado, um homem de causas e um lutador.

Independentemente de estarmos de acordo ou não com o José Manuel Silvério e com aquilo que ele pensava, todos reconhecemos que foi um homem que sempre esteve nesta Assembleia com a maior seriedade, com total dedicação, com total empenho, levando o seu papel com todo o rigor e foi, com certeza, uma pessoa que dignificou a nossa Assembleia Municipal.

Todos, ou muitos de nós, tiveram com o José Manuel Silvério palavras duras em momentos de discussão séria de assuntos em que nós não estávamos porventura de acordo mas, uma coisa sabemos, na Assembleia Municipal, como noutras causas em que ele se envolveu, fê-lo sempre de uma maneira muito séria, muito determinada, muito convencida da justeza das causas e das posições que assumia.

A sua perda é sentida, principalmente pela sua família, também pelo Partido Socialista, onde ocupou um papel importante aqui em Palmela durante vários anos, e, também, na nossa Assembleia Municipal, pelo que gostava de endereçar em nome de todos, à família de José Manuel Silvério, mas também ao Partido Socialista, os nossos sentidos pêsames pela sua perda e lamentando que não tivesse tido mais anos para dar ao concelho de Palmela, às lutas e às causas em que acreditava, muitas delas partilhadas connosco.

Srs. Membros da Assembleia já que não fiz a formalidade de colocar à admissão a proposta, mas sentindo que a vossa anuência era por unanimidade, pergunto se estão de acordo em subscrever um texto deste teor? Muito bem, vamos então votar o Voto de Pesar da Assembleia Municipal de Palmela para dirigirmos à família do José Manuel Silvério e também ao Partido Socialista."

Colocado o Voto de Pesar a votação foi o mesmo aprovado com vinte e oito votos a favor (doze da CDU, nove do PS, três do PPD/PSD.CDS-PP, dois do MIM e dois do BE).

A **Sra. Presidente de Mesa:**

"Gostava de colocar a aprovação a ata que nós temos hoje para apreciar, é da reunião de vinte e sete de fevereiro, ata número vinte e seis, e pergunto se há questões sobre essa ata, ela foi entretanto distribuída, não a vamos ler.

Não há questões sobre a nossa ata, então damos como aceite por todos, vamos votar."

A Ata número vinte e seis, de vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte, foi aprovada, por unanimidade, com vinte e oito votos a favor (doze da CDU, nove do PS, três do PPD/PSD.CDS-PP, dois do MIM e dois do BE).

<u>Período da Ordem do Dia</u>

A **Sra. Presidente de Mesa:**

"É uma sessão com um tema único, ainda que a organizado sob a forma de duas propostas, dois pontos, mas o tema é o mesmo e no fundo tratamos da atribuição das Condecorações do nosso concelho mais exatamente a atribuição da Medalha Municipal de Mérito e da Medalha Municipal de Honra que como sabem é competência da Assembleia Municipal.

Eu acho que valia a pena relembrar que a Comissão Municipal de Condecorações reuniu, foi feito um trabalho particularmente acompanhado pelo Sr. Vereador Abril Costa, mas eu pedia ao Sr. Presidente que apresentasse as propostas, globalmente justificasse e que falássemos sobre o tema sem prejuízo de, obviamente, qualquer um dos presentes ou até os Membros da Comissão poderem intervir em concreto, se desejarem.

Sr. Presidente da Câmara, quer fazer o favor."

PONTO UM – Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2020;

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"Sra. Presidente da Assembleia, restantes Membros da Mesa, Srs. Vereadores, Sras. e Srs. Membros da Assembleia, boa noite a todos e folgo em vê-los e vê-las de saúde e retomarmos esta progressiva adaptação a algo que nós gostaríamos que fosse normalidade, mas vamos aos poucos.

Indo ao ponto em concreto, recordar então que a atribuição da Medalha Municipal de Mérito do concelho constitui reconhecimento público às cidadãs e aos cidadãos e entidades que pelo seu esforço, pela inovação e criatividade e pelos resultados objetivos e consistentes do seu trabalho contribuem decisivamente para o desenvolvimento e notoriedade do concelho. São pessoas, empresas e instituições com características que consideramos singulares, com quem nos identificamos e em quem nos revemos.

Em dois mil e vinte, enquadramos o contributo destas entidades e personalidades na prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS da Agenda 2030, instituídos pelas Nações Unidas em dois mil e quinze, que abordam várias dimensões do desenvolvimento sustentável (social, económico e ambiental) e que promovem a paz, a justiça e instituições eficazes, fruto do trabalho conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo. A Agenda 2030 e os dezassete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, traduzem uma visão comum para Humanidade, em benefício dos povos e do planeta.

Procurámos este chapéu na medida em que, mesmo sem este chapéu geralmente, a atribuição de condecorações procura criar temas, grupos, com desempenho relevante de cidadãos e instituições em diversas áreas mas, felizmente, as áreas em que no concelho nos distinguimos estão elas também fortemente implicadas naquilo que são estes objetivos de Desenvolvimento Sustentável para o desenvolvimento local e global.

Ao agirem e destacarem-se em determinadas áreas específicas, estes agentes estão a contribuir ativamente para a prossecução destes objetivos. A título, de exemplo:

- Espírito de cidadania e solidariedade que caracterizam as entidades e personalidades aqui referidas promove "a inclusão social, económica e política de todos" preconizada do ODS 10 - Reduzir as Desigualdades;

- Ao "Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural", as entidades que atuam na área da Cultura e do Património, contribuem para o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis;

- Pugnando por "uma produção e consumo sustentáveis" - os agentes da Economia Local agem em consonância com as metas do ODS 12;

- Promovendo a industrialização inclusiva e sustentável, as empresas concorrem para o ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas.

Como aqui foi referido, e o Regulamento isso impõe e justamente, porque quem delibera efetivamente é a Assembleia Municipal, foi consultada a Comissão Municipal de Condecorações, houve contributos, houve discussão e análise sobre aquilo que eram os objetivos das propostas deste ano e também as fundamentações e biografias dos cidadãos/cidadãs e entidades propostas. Recolheu-se parecer favorável da Comissão Municipal de Condecorações e recordaria, então, os homenageados com alguns comentários. Naturalmente as biografias que, felizmente, até já terão sido também um pouco melhoradas e enriquecidas na formatação de texto que foi feito nos últimos dias até para apresentação digital que se pretende fazer no Dia do Concelho, às quinze horas, geralmente a hora em que nos reunimos na sessão solene, irá para o ar uma pequena evocação do nosso Foral, as razões da nossa história e daquilo que consideramos que nos singulariza relativamente aos restantes concelhos e de que forma é que os nossos homenageados também acabam por estar aqui em perfeita sintonia com estes princípios, e convido-vos a acompanhar o filme que começará a ser apresentado às quinze horas no Dia do Concelho e aí estará também a relação das entidades e dos particulares homenageados e haverá *links* e possibilidade de aprofundar o conhecimento das respetivas biografias também a partir de uma aplicação que estará no vídeo.

CULTURA - ODS 11

Medalha Municipal de Mérito (Grau Ouro)

• Abílio Coelho

PATRIMÓNIO CULTURAL - ODS 11

Medalha Municipal de Mérito (Grau Ouro)

- Festas da Escudeira
- Círios do Concelho à Nossa Senhora da Atalaia
- Círio da Quinta do Anjo
- Círio da Carregueira
- Círio dos Olhos de Água
- Círio de Palmela (Humanitária) ao Cabo Espichel

ECONOMIA E COMÉRCIO TRADICIONAL– ODS 12

Medalha Municipal de Mérito (Grau Ouro)

- Papelaria Camolas - 50º Aniversário

CIDADANIA E SOLIDARIEDADE -ODS 10

Medalha Municipal de Mérito (Grau Prata)

- Manuel Castanheira Garcia
- Questão de Equilíbrio - 25º Aniversário

CULTURA - ODS 11

Medalha Municipal de Mérito (Grau Prata)

- Grupo das Bibliotecas Escolares
- Manuel Teles
- Pedro Leal

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – ODS 9

Medalha Municipal de Mérito (Grau Prata)

- Imeguisa
- Ria Ibérica Logística de Veículos SA

DESPORTO – ODS 3

Medalha Municipal de Mérito (Grau Prata)

- Rui Narigueta -Dualto
- Carlos Duarte - Professor de Educação Física

ECONOMIA E COMÉRCIO TRADICIONAL – ODS 12

Medalha Municipal de Mérito (Grau Prata)

- Horta Caramela
- Queijaria Artesanal Vítor Fernandes

- Queijaria de Fernando Monteiro
- Queijaria de Fernando Simões, Lda
- Queijaria de Libertino Santos
- Queijaria da São

PATRIMÓNIO CULTURAL - ODS 11

Medalha Municipal de Mérito (Grau Prata)

- Abílio Neves
- António Lameiras
- Hélder Martins

ASSOCIATIVISMO – ODS 10

Medalha Municipal de Mérito (Grau Cobre)

- ARPIBA – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Bairro Alentejano – 15º Aniversário
- Clube Todo o Terreno do Pinhal Novo – 15º Aniversário
- Joaquim Manuel Simões Carvalheiro
- PAL ARTES - Associação Cultural para o Desenvolvimento do Concelho de Palmela - 15º Aniversário

CULTURA - ODS 11

Medalha Municipal de Mérito (Grau Cobre)

- Associação Inspira Atitude

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – ODS 9

Medalha Municipal de Mérito (Grau Cobre)

- Metalomecânica 3 Triângulos
- OZEC, Equipamentos Industriais Lda
- Viduplo Glass Portugal

DESPORTO – ODS 3

Medalha Municipal de Mérito (Grau Cobre)

- Ana Neves - Ciclismo
- Ana Maria Bola - Ginástica
- André Cruz - Jiu Jitsu
- Alice Nogueira - Dressage
- Alícia Pinto - Dança Desportiva
- Clara Borges Silva - Jiu Jitsu
- Emanuel Sousa Manuel Sousa - Kickboxing

- Fábio Lobo - Kempo
- Francisco Borges Silva -Jiu Jitsu
- Lina Huon - Ginástica
- Mariana Duarte - Kickboxing
- Mário Silva - Judo
- Martim Viana - Dança Desportiva
- Miguel Pereira – Kickboxing
- Pedro Caldeira - Kempo
- Pedro Manito - Natação Adaptada
- Raquel Vicente - Ginástica
- Vasco Oliveira - Judo

ECONOMIA E COMÉRCIO TRADICIONAL– ODS 12

Medalha Municipal de Mérito (Grau Cobre)

- Bobo da Corte
- Taverna da Ladeira

A **Sra. Presidente de Mesa:**

"Obrigada, Sr. Presidente.

Sras. e Srs. Membros da Assembleia, sobre esta proposta com esta lista de homenageados, quem deseja intervir?

Tem a palavra o Partido Socialista, Sr. Membro da Assembleia José Carlos de Sousa."

O **Sr. José Carlos Sousa do PS:**

"Muito obrigado Sra. Presidente, desculpe estar de costas, Sr. Presidente de Câmara, Srs. Vereadores, uma boa noite a todos nestas circunstâncias.

Três ou quatro notas que gostava de deixar, primeiro fazer um agradecimento à Sra. Presidente pela nota/ proposta em relação ao José Silvério que tínhamos conversado exatamente no dia do seu funeral, quando falámos de manhã e pensámos que na primeira sessão que existisse poderíamos fazer aqui esta homenagem, homenagem singela, nossa, mas queria antes de mais agradecer-lhe isso.

Depois relativamente a esta proposta e ao tempo que o Sr. Presidente acabou por tomar para apresentar a mesma, eu gostava muito singelamente dizer três ou quatro notas sobre esta proposta. Começava exatamente por ler aquilo que foi a ata de exatamente há um ano, quando tendo agradecido à Sra. Presidente disse: "*Dizer que reunimos, efetivamente, no dia catorze e no dia vinte de maio* (neste caso de dois mil e dezanove) *o que consubstancia um período curto para a decisão. Ou seja, já no ano anterior leia-se dois mil e dezoito, tínhamos, de alguma forma, tentado por um lado reformular o regulamento, ficou essa promessa mantida ou vertida em algo que depois acabou por não acontecer…", e não vos* vou tomar mais tempo sobre isto.

Quem esteve nesta comissão percebe que, o Sr. Vereador Adilo ficou aborrecido comigo dizendo que, enfim, eu tinha batido, estava a bater no mensageiro, mas eu não estava a bater no mensageiro a questão é que o

Vereador Adilo é o mensageiro efetivamente da proposta, portanto eu tinha que dizer que era o Vereador Adilo que estava enganado, não tem a ver nem com o Covid nem com nada mais, porque nós podíamos ter alterado aquilo que deveríamos ter alterado desde junho de dois mil e dezanove a março de dois mil e vinte e não o fizemos. Não o fizemos e temos aqui alguma dificuldade em perceber porque é que não o fizemos e porque é que sistematicamente chegamos a este tempo e acabamos por um lado com a CDU a dizer: "bem, são as pessoas, são as propostas, há um trabalho muito relevante que é feito", eu depois leio na medalha municipal de mérito destina-se a distinguir as pessoas singulares ou coletivas nacionais ou estrangeiros de cujos atos advenham assinaláveis benefícios para o concelho de Palmela e eu tenho efetivamente alguma dificuldade em perceber quais são estes assinaláveis benefícios para o Concelho de Palmela que alguns destes membros que aqui estão têm, e tem tido o Partido Socialista porquê? Porque há objetivamente necessidade de alterar este regulamento e do objetivar mais, porque se assim for nós teremos aqui uma panóplia grande de medalhas, e não é panóplia grande medalha que está em causa, não é esse o problema, o problema é aquilo que já há um ano aqui falamos aqui falámos, e que o Sr. Presidente de Câmara acabou por concordar, que é não banalizar a entrega das medalhas.

As medalhas têm que ter um critério muito objetivo, os ODS ficam muito bem, é um chapéu bonito em todo o lado, mas eu precisava de ver esses ODS consubstanciados no plano de atividades e de ação da Câmara Municipal e tenho muita dificuldade em lá os encontrar, muita dificuldade em lá os encontrar. É pena, porque o que está na página da Assembleia Municipal, a proposta que veio, é por imagem e nós não conseguimos perceber quantas vezes estas palavras são ditas no documento, porque eu gostava de esta noite ter essa possibilidade de vos dizer isso.

Uma pergunta, porque é que foi retirada da proposta inicial a Associação de Moradores do Bairro da Cascalheira? Na reunião em que estivemos esse nome foi apresentado e posteriormente saiu, nesta proposta não está, a pergunta é porque é que foi retirado?

E para concluir dizer que há, efetivamente, no nosso entender critérios que estão desajustados e o regulamento, que não sendo utilizado, permite que todo este tipo de situação acabe por acontecer. Nós não conseguimos rever-nos, como diz a proposta, em algumas das atribuições de medalhas que aqui são feitas. A atribuição de medalhas deve e tem de ser leal, justa, concreta, coerente e quem está do outro lado tem que sentir-se a receber e quem está a ver alguém receber tem que entender que quem recebe é merecedor disso, e enquanto isto não acontecer, meus amigos, nós andaremos ano, após ano, sistematicamente, com máscara ou sem máscara, a fazer esta nossa figura que é aprovar uma coisa com a qual, sinceramente, não estamos nada confortáveis.

Era só Sra. Presidente, muito obrigado."

A **Sra. Presidente de Mesa:**

"Srs. Membros da Assembleia, outras intervenções?

Tem a palavra o Bloco de Esquerda, Tânia Ramos por favor."

A **Sra. Tânia Ramos do BE:**

"Boa noite Sra. Presidente, Sr. Presidente da Câmara Municipal, Srs. trabalhadores da Câmara, caríssimos colegas da Assembleia Municipal.

Parece que encomendámos o mesmo discurso, mas não. Não encomendámos o mesmo discurso e aquilo que eu referi na reunião da Comissão foi que o Bloco de Esquerda irá aprovar a lista aqui apresentada pelo Sr. Presidente mas, e volto a repetir, daremos um cartão amarelo, isto porquê? Porque foi falado que não faria sentido voltarmos a repetir os mesmos comportamentos que pudessem pôr em causa a seriedade e a justiça com que a Comissão analisa uma lista que é enviada com pouquíssimo tempo de análise e em que existe uma única reunião.

Com máscara, ou sem máscara, parece que se repete e que a Covid não é razão para se continuar a repetir o mesmo comportamento e, como tal, o Bloco de Esquerda gostaria de referir que está descontente com o

comportamento que gostaríamos que fosse revisto, que não faz sentido continuarmos a passar um cheque em branco a uma lista onde não nos sentimos envolvidos, a uma lista em que no dia em que a Comissão reúne existem Bancadas Parlamentares que levam um ou outro nome, esse nome é incluído sem ser feito uma análise ponderada da mesma maneira daquela que estava já incluída na lista. Isso leva-nos a outro patamar, que é a justiça de cada Bancada desta Assembleia poder trazer um nome, poder indicar uma ou outra personagem e ter tempo para analisar, e isso não foi possível desta vez.

A Bancada do PS e a Bancada da Coligação apresentou os seus nomes, à pressa o Sr. Vereador analisou, fez contactos, e incluiu-se os nomes na lista. Da parte do Bloco de Esquerda votaremos a favor a lista, mas não concordamos. Não gostaríamos que voltasse a acontecer, porque achamos que não é um ato justo, é um ato discriminatório e pedimos que seja revisto o regulamento para que isto não volte a acontecer, para que em vez de um cartão amarelo possamos para o ano dar um cartão verde, porque isto sim é fazer democracia e é fazer funcionar a Assembleia Municipal com os objetivos para que todos estamos aqui reunidos. Por isso gostaríamos de deixar esta consideração, deixar este tom de voz pesado, porque na realidade não estamos satisfeitos e esperemos que da mesma maneira que esta pandemia passe e traga um fôlego e uma capacidade de todos nos reinventarmos e sermos melhores, que para o ano que eu possa estar aqui e todos juntos possamos estar a discutir com maior justiça a lista das condecorações.

Disse, obrigada."

A **Sra. Presidente de Mesa:**

"Obrigada.

Sras. e Srs. Membros da Assembleia, alguma outra intervenção?

Tem a palavra a bancada da CDU Domingos Rodrigues."

O **Sr. Domingos Rodrigues da CDU:**

"Sra. Presidente, boa noite, através da Sra. Presidente cumprimento todos os presentes.

Eu não iria adiantar muito mais sobre esta matéria, mas gostaria de pôr aqui na Assembleia, que é o órgão máximo para se analisar é assim aqui, mas tendo em conta e respeitando muito a Comissão que reuniu e, naturalmente, não posso deixar de não dizer que, de facto, devíamos de ter tido mais tempo para fazermos mais reuniões e analisar sabendo perfeitamente que isto não é uma matéria nada fácil, com tantos nomes é muito difícil, por vezes, estarmos de acordo em termos gerais com os nomes que aparece.

Mas gostaria, também, de transmitir que a Comissão reuniu mas dá a impressão que chegamos assim aqui, que nada foi feito com todos estes problemas e que estamos aqui agora a levantar problemas. Naturalmente que as coisas que foram ditas em parte eu subscrevo-as, que devíamos ter tido mais tempo sem dúvida nenhuma, esperemos que futuramente possamos ter mais tempo para esta discussão e, aliás, apareceram novos nomes nessa reunião. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia Jorge Mares, que apresentou ali alguns nomes que foram analisados, foi a perspetiva que se analisou e que todos consideramos naquela Comissão, incluindo o Vereador que aceitou como tal e responsabilizou-se em termos globais, como é óbvio, transmitiu em termos do executivo e foram aprovados os nomes.

Com todas estas dificuldades funcionou e acho que funcionou bem com todos estes problemas. Eu creio que o cartão amarelo, como disse e já foi transmitido noutro dia, nós não vamos trazer aqui cartão nenhum, trazemos estas preocupações na perspetiva de melhorarmos em termos de funcionamento e como ficou aprovado por nós trazermos assim aqui esta proposta que nós subscrevemos."

A **Sra. Presidente de Mesa:**

"Obrigada.

Sras. e Srs. Membros da Assembleia, mais alguma intervenção?

Tem a palavra, o PSD/CDS, Maria Rosa Pinto."

A **Sra. Maria Rosa Pinto do PPD/PSD.CDS-PP:**

"Em primeiro lugar na pessoa da Sra. Presidente quero cumprimentar todos os presentes e dizer o seguinte: Nós já em Comissão, e de há vários anos, solicitámos que as propostas apresentadas o fossem com muito mais tempo e se forem ler as atas da Assembleia, mesmo em relação aos documentos agora em revisão, até no fim do ano passado isso voltámos a frisar.

Efetivamente este ano com a questão do Covid damos aqui alguma, não direi desculpa, mas alguma justificação se bem que poderia ter sido apresentada com mais tempo. No que diz respeito aos nomes apresentados em Comissão há alguns elementos mais recentes mas que, inclusive, mesmo as críticas que o Bloco de Esquerda fez, efetivamente a CDU diz que o PS apresentou nomes, a Coligação também apresentou e este ano optámos por apresentar até só um nome que foi do Bispo D. Manuel Martins, que já tínhamos apresentado no ano transato. No ano transato o Bloco de Esquerda não sei se veio à reunião, mas sei que houve um ano ou dois que não vieram a reunião da Comissão, pelo menos, daí talvez esse desconhecimento.

Estas reuniões servem para isso, é para discussão, para apresentação de propostas, nós muitas vezes vimos as nossas propostas não ser aprovadas, efetivamente a CDU tem maioria nesta Assembleia e também na própria Comissão, mas isso nunca nos levou a que não aprovassem nenhum dos nomes propostos por nós, quer ao nível do comércio tradicional, das próprias queijarias que também apresentámos num dos anos e que este ano vimos integrada na lista, portanto, isto é uma questão de propostas, não nos posicionámos com a posição do Bloco de Esquerda em sede de Comissão porque temos acompanhado ao longo dos anos as propostas que temos feito e que outras forças partidárias também têm feito e algumas foram acolhidas, claro que há nomes mais relevantes para nós. Na questão do desporto e do associativismo normalmente, como o Sr. Presidente aqui bem explicou, é por mérito ou por prémios e atribuições que foram feitas aos desportistas, os critérios nunca serão unânimes, nós muitas vezes em sede de Comissão pusemos alguns nomes em causa, tal como o PS, e outros partidos, efetivamente temos dado o nosso contributo e vamos votar favoravelmente independentemente de, por vezes, encontrarmos alguns nomes com mais relevância que outros. E é só."

A **Sra. Presidente de Mesa:**

"Sras. e Srs. Membros da Assembleia, mais alguma intervenção?

Não havendo, não sei se o Sr. Presidente da Câmara quer acrescentar alguma coisa?"

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"Muito obrigado, Sra. Presidente.

Dois esclarecimentos ao Sr. Membro da Assembleia José Carlos Sousa.

A Associação de Moradores e Proprietários do Bairro da Cascalheira saiu da lista porque já havia sido homenageada e só quando perfizer uma outra idade, terá direito à medalha do grau seguinte. Houve um lapso dos serviços ao ter identificado a Associação como ainda não tendo sido homenageado e já o havia sido no passado e foi, obviamente, retirado.

Quanto às questões dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da sustentabilidade, informar V. Exa. e os restantes Membros da Assembleia que tem sido profusamente noticiado que o município faz parte de um conjunto de dezoito municípios que foram pioneiros nestes trabalhos dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, num Observatório criado pela Universidade Católica e que o índice de sustentabilidade municipal está subjacente ao nosso plano de ação e de atividades, não está lá escrito no Plano de Atividades nem nas Grandes Opções do Plano, porque tem que seguir a nomenclatura, os capítulos, etc., naquilo que está no sistema de contabilidade das autarquias e no anterior Pocal. O índice de

sustentabilidade municipal está publicado no site da Câmara, no separador município, e estão lá os resultados de dois mil e dezanove e foram tornados públicos, quer na Câmara, quer na comunicação social.

Relativamente ao processo, nós consideramos, de facto, que o tempo continua a ser curto para uma reflexão mais profunda e atempada e podemos também esclarecer algumas dúvidas, aquelas que houver a esclarecer da parte dos proponentes. Naturalmente, esta proposta é uma proposta política mas que tem uma forte participação técnica dos serviços do município que têm obrigação ao longo do período que medeia, o pós junho das atribuições das medalhas e até março, de fazer um levantamento de situações, ou também quando há efemérides, quando há anos internacionais disto ou daquilo, de procurar enquadrar e ver de que forma na comunidade temos cidadãos, instituições, empresas que mereçam a distinção/homenagem em determinados anos. E, obviamente, depois há a tentativa de aferição de critérios que será sempre impossível estar em todos objetivados e explanados em qualquer regulamento, e confesso que já consultei outros e que tenho muita dificuldade em perceber, mas eu aguardo as propostas da Bancada do Partido Socialista, de qualquer cidadão, porque o regulamento está em consulta pública e vamos ter a nova versão em breve que vai ser trazida à Assembleia Municipal e já num período de abertura de procedimento de constituição de interessados não houve, e nós enviámos para a Assembleia Municipal, e ainda não rececionámos qualquer proposta.

O regulamento será aquele que a Assembleia quiser, a Assembleia é que aprova o regulamento. Ao município cabe-lhe fazer uma proposta base e pô-la a discussão pública e de quem delibera. Quanto aos prazos estamos efetivamente de acordo, Covid é desculpa ou não é desculpa, depende do prisma. Efetivamente as orientações que foram dadas aos serviços foram dadas em janeiro, as coisas foram chegando a pouco e pouco, e chegamos sempre a abril com estas questões todas que foram agravadas também por este contexto.

Quanto aos nomes, Sras. e Srs. Membros da Assembleia nós estamos aqui para marcar as nossas posições e para exercer também o direito às nossas diferenças, se há algum nome com os quais V. Exa. não está confortável quer na Comissão, quer aqui, há que dize-lo. Eu, pessoalmente, com todos os nomes que tenham sido propostos por quem, pelo técnico A, pelo técnico B, pelo político A, pelo político B, pelo membro da oposição da Assembleia do partido A, B ou C, eu estou confortável. Estou confortável com explicações que me foram dadas, eu pessoalmente estou confortável, mas não sou eu que vou votar esta proposta já a votei em reunião de Câmara. Também me parece dizer que a gente pode ter criticas ao processo, e eu assumo as responsabilidades como Presidente da Câmara Municipal que devo assumir pelo facto de não ter conseguido permitir a V.Exas. que pudéssemos trabalhar com mais tempo este assunto e continuo a estabelecer isso como um objetivo e não gostaria de faltar à palavra no próximo ano até porque vamos ter regulamento novo, mas, de facto, Sras. e Srs. Membros da Assembleia parece-me deselegante dizer que não estamos confortáveis, porque se efetivamente há algum nome que incomoda vote-se contra.

Disse."

A **Sra. Presidente de Mesa:**

"Sr. Membro da Assembleia, José Carlos Sousa."

O **Sr. José Carlos Sousa do PS:**

"Sra. Presidente, peço desculpa por vos tomar este minuto mas há aqui dois aspetos que não posso deixar de evocar.

Primeiro, uma reunião agendada a meados da semana anterior para ser feita numa segunda-feira que era dia dezoito não é possível. Eu com a Dra. Cláudia perguntei-lhe no mesmo dia e na mesma hora quando é que tínhamos a proposta, disse os serviços da Câmara sexta-feira. Passou a sexta-feira e entregaram-nos a proposta na segunda, e eu então mandei para todos dizer esta é a proposta prometida para sexta-feira. Então a Sra. Presidente teve a amabilidade de tentar mudar a reunião para o dia seguinte. Não é no dia seguinte quando o Vereador Adilo nos apresenta uma proposta fechada que vai a reunião de Câmara no dia seguinte que o senhor quer que a Comissão se pronuncie sobre uma coisa que não conhece e que está a

acabar de ver e que viu no dia anterior pela primeira vez. Claramente que houve alguns nomes que eu falei e inclusivamente que foram retirados, particularmente, mas foram colocados enquanto empresa e esses foram retirados da mesma maneira que a Dra. Cláudia, quando eu disse ao nosso querido amigo Presidente da Junta de Freguesia de Quinta do Anjo que Palmela não tinha trabalho suficiente para estar nos objetivos de desenvolvimento sustentável, disse-me imediatamente e na presença de todos *"…bem, se é por isso nós até pode tirar daqui os objetivos, isto fui eu que pus…"*. Quer dizer, tem que haver consistência nas coisas, é verdade, toda a gente ouviu, quando as coisas que nos chegam têm que ter tempo. É evidente que a Tânia tem alguma razão porque não conhece os nomes que Jorge Mares acabou por dizer na altura, mas a Tânia, se calhar, teve a diferença entre os nomes que o Jorge Mares disse e aqueles que a Câmara tinha dito foram doze horas, é difícil porque era para ir a reunião de Câmara no dia seguinte, e a Sra. Presidente sabe disso.

Temos muita dificuldade em trabalhar desta forma e não é dizer esse nome não vai, porque nós não concordamos, porque, porque, porque, não é isso. Tem que haver outro modelo e é isso que o senhor aceita, e já disse aqui que vai tentar, mas é uma questão que tem sido recorrente, e não podemos pactuar. Não é o nome X que está em causa, é o modelo que está em causa e é, efetivamente, a relevância que estas pessoas têm para o desenvolvimento do concelho nos diferentes níveis, têm-no efetivamente.

Era só, muito obrigado."

A **Sra. Presidente de Mesa:**

"Bem, Srs. Membros da Assembleia, eu julgo que…"

O **Sr. Presidente da Câmara:**

(Gravação não audível por não ter usado o microfone)

A **Sra. Presidente de Mesa:**

"É isso mesmo, Sr. Presidente da Câmara.

Sras. e Srs. Membros da Assembleia, eu não deduzi das palavras aqui ditas que havia qualquer oposição da Comissão a qualquer nome, não foi isso que aqui foi dito, nem foi isso que aconteceu na nossa reunião. O que eu aqui escutei e que, de certo modo, é partilhado, cada um faz como entende, foi a transmissão aqui do desconforto partilhado na reunião da Comissão acerca do método, do tempo, principalmente foi isso. Eu penso que o que se quer dizer sobre os nomes é que se temos pouco tempo podemos correr o risco de não ponderar tudo como devíamos, podemos deixar nomes de fora, deixamos sempre, e com menos tempo há mais probabilidades de isso acontecer, foi isto que eu entendi do que aqui foi dito. Enfim, posso estar a ser digamos que tendenciosa porque estive na reunião, mas foi isto que veio da reunião. Independentemente das formas como cada um se expressa, eu acho que é isto que está em causa e é verdade, ficou um desconforto coletivo relativamente ao processo, o Sr. Presidente acabou de o reconhecer, e nós Comissão decidimos, nem sequer ponderámos essa hipótese, no fundo, tacitamente decidimos não inviabilizar qualquer processo. Se tivéssemos colocado algum obstáculo a algum nome, isso tinha sido tratado na comissão claro, e não foi.

Certo? Vamos votar? Todos confortáveis para votar com os desconfortos do processo? Todos confortáveis para votar sobre os nomes aqui propostos, certo?"

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade, com vinte e oito votos a favor (doze da CDU, nove do PS, três do PPD/PSD.CDS-PP, dois do MIM e dois do BE).

A **Sra. Presidente de Mesa:**

"Temos a Medalha de Honra, Sr. Presidente."

PONTO DOIS – Atribuição da Medalha Municipal de Honra 2020.

O **Sr. Presidente da Câmara:**

"Esta é a mais alta distinção do concelho, a Medalha de Honra destina-se a galardoar pessoas singulares ou coletivas que tenham prestado ao concelho de serviços de excecional relevância e tal para nós não tem qualquer dúvida o caso das nossas Associações de Bombeiros, pela sua nobre missão ao serviço da comunidade;

Também da Casa Ermelinda Freitas, a casa, a instituição, dado que Leonor Freitas já o foi noutra ocasião pelo percurso de excelência no setor vitivinícola que alcançou notoriedade além-fronteiras, e fez também este ano cem anos;

Da Volkswagen Autoeuropa, cuja unidade fabril em Palmela é uma referência incontornável do desenvolvimento económico da região e do País, com grande prestígio internacional;

E o antigo Bispo de Setúbal, D. Manuel Martins, falecido em dois mil e dezassete, uma figura ímpar da nossa região, que deu voz aos que não a tinham, pugnando por uma sociedade mais justa e solidária.

Consultada a Comissão Municipal de Condecorações, pronunciaram-se favoravelmente e então o que se propõe é que a Assembleia entenda atribuir a Medalha de Honra do Concelho de Palmela a:

- Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Águas de Moura
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Palmela
- Associação Humanitária de Bombeiros do Pinhal Novo
- Casa Ermelinda Freitas (100º Aniversário)
- D. Manuel Martins (a título póstumo)
- Volkswagen Autoeuropa (25º Aniversário)

E é só Sra. Presidente."

A **Sra. Presidente de Mesa:**

"Obrigada, Sr. Presidente.

Sras. e Srs. Membros da Assembleia, então sobre esta proposta quem deseja intervir?

Tem a palavra Partido Socialista, José Carlos de Sousa."

O **Sr. José Carlos Sousa do PS:**

"Muito obrigado.

É na sequência do que o Sr. Presidente disse há pouco, a Cascalheira saiu porque já tinha sido homenageada. Os Bombeiros também já receberam medalhas a outro título, penso eu, conheço a lista mais ou menos de cabeça.

Era só, o porquê de novo?"

O **Sr. Presidente da Câmara:**

(Gravação não audível por não ter usado o microfone)

A **Sra. Presidente de Mesa:**

"São medalhas de natureza diferente e dentro do mesmo tipo de medalha não se atribui, quer dizer qualquer instituição, ou qualquer pessoa, depois de receber uma Medalha de Mérito pode vir a receber a Medalha de Honra do Concelho, não são muitas mas pode acontecer.

Agora as medalhas, nomeadamente aquelas que são atribuídas por um determinado tempo de história, de vida, de atividade, são-no em números em determinados anos de vida das organizações e se já o foram nesse contexto, a mesma medalha não.

Há mais alguma intervenção sobre a medalha?

Tem a palavra Carlos Oliveira do Bloco de Esquerda."

O **Sr. Carlos Oliveira do BE:**

"Muito boa noite Sra. Presidente, permita-me cumprimentar todas e todos os presentes.

Se me permite Sra. Presidente, eu não vinha falar sobre a questão da Medalha de Honra a minha camarada já discorreu, e bem, sobre o que se passou na Comissão das medalhas e subscrevo aquilo que ela disse e também o que disse a Sra. Presidente, quando concluiu o ponto.

Aquilo que eu vinha aqui dizer, trata-se apenas de uma recomendação à Mesa, era para que numa próxima sessão da Assembleia Municipal, sessão essa a acontecer nesta sala ou noutra sala, poderá ser num Pavilhão Gimnodesportivo ou num Pavilhão dos Bombeiros, numa Sala Nobre dos Bombeiros, a disposição dos lugares dos Membros da Assembleia fosse diferente daquele que está aqui hoje. Nós já reunimos em outras salas, que não aquela em que reunimos habitualmente que é na Biblioteca Municipal, e sempre tivemos um Líder de cada Grupo Municipal na primeira fila da sala. Nós hoje temos aqui os Grupos Municipais da CDU, do PS, da Coligação Palmela Mais, todos com o representante, pelo menos, à frente e depois temos o Grupo Municipal o MIM e o Bloco de Esquerda nas filas mais atrás. Eu queria aqui sugerir, é verdade que nós estamos todos a aprender com o desconfinamento que a nova realidade nos trouxe, que em próximas sessões da Assembleia Municipal houvesse o cuidado de pelo menos um representante de cada Grupo Municipal ficasse na primeira fila, porque é uma questão de igualdade de todos os Grupos Municipais.

Disse, Sra. Presidente. "

A **Sra. Presidente de Mesa:**

"Sr. Membro da Assembleia, não houve nenhuma intencionalidade nisso. De facto, isto é uma situação um bocadinho anormal, tivemos que ponderar rapidamente como é que se fazia e aceito a crítica, mas espero que aceite igualmente esta minha justificação, não houve nenhuma intencionalidade, nenhuma, vamos procurar ter em conta em próximas sessões.

Então sobre a Medalha de Honra não há mais intervenções? Então vamos votar."

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade, com vinte e oito votos a favor (doze da CDU, nove do PS, três do PPD/PSD.CDS-PP, dois do MIM e dois do BE).

Não havendo mais assuntos a tratar, a **Sra. Presidente da Mesa** declarou encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e quatro minutos do dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte, da qual se lavrou a presente

ata, que eu, **Andreia Sofia Dias Bento**, na qualidade de Segundo Secretário da Assembleia Municipal, redigi e subscrevi.

Palmela, aos vinte e oito dias de maio de dois mil e vinte.

A Presidente

Ana Teresa Vicente Custódio de Sá

O Segundo Secretário

Andreia Sofia Dias Bento